

Fecomércio RS  
Sesc | Senac



# ICF

## Intenção de Consumo das Famílias

Julho de 2021



# O que o ICF apresentou em jul/21?

**O ICF registrou 68,7 pontos em jul/21, com uma variação de 8,4% frente ao mês anterior. Quando comparado a jul/20 houve queda de 1,4%.**

O destaque vai para o ICF ter desempenhado positivamente, na margem, pelo terceiro mês consecutivo. O nível de 68,7 pontos é o maior desde jul/20, e ocorre em um contexto de continuidade da recuperação da confiança das famílias para consumir, que vem diminuindo seu pessimismo. Ainda assim, o ICF fica 30,8% abaixo do nível de mar/20, última pesquisa sem a influência da pandemia.

O resultado do mês reflete o avanço em todos os componentes do índice na margem, indicando uma avaliação menos negativa em

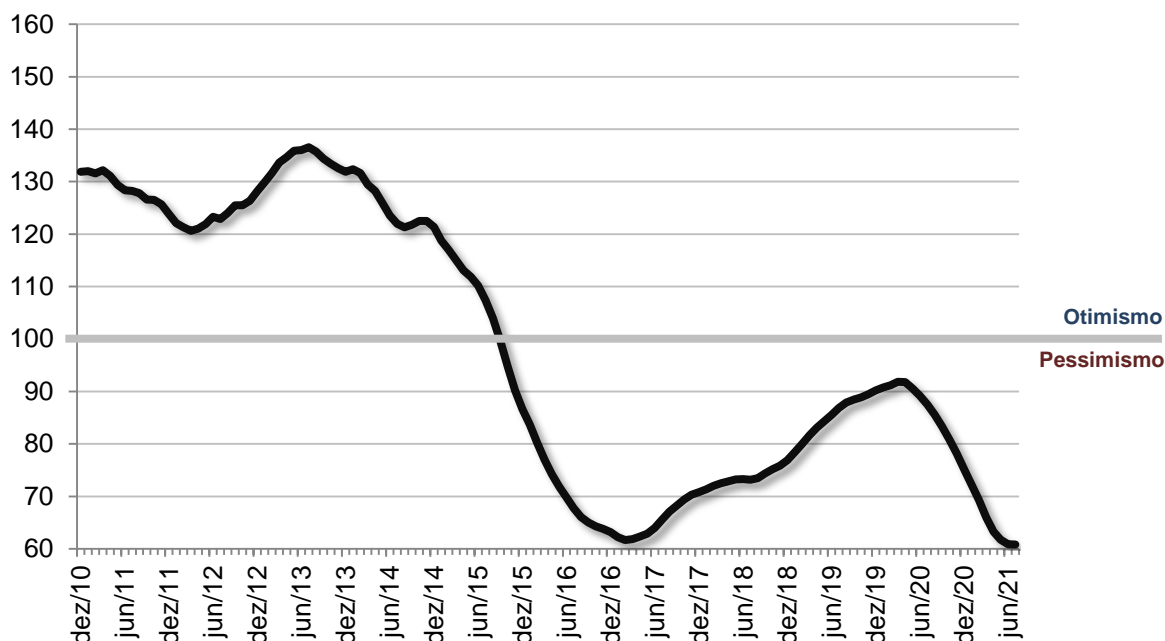
relação às condições do emprego e renda – diante de resultados positivos do mercado de trabalho formal e suporte do auxílio emergencial para famílias com renda mais baixa – e uma trajetória de recomposição do nível de consumo, mas que atualmente ainda segue muito baixo. Tanto o nível de consumo atual quanto a perspectiva de consumir das famílias vem em recuperação mês a mês, porém os patamares atuais muito deprimidos (ainda menores que o registrado no mesmo período do ano passado) deixam clara a intensidade da queda e a cautela que o contexto da pandemia provocou, sendo longo o caminho até voltar aos patamares pré-pandemia.

















A perspectiva para os próximos meses é de que a confiança siga em trajetória positiva diante da

ampliação da vacinação, fator que tem dado suporte ao movimento de retomada visto até então, tanto pela perspectiva do controle da pandemia, quanto pelo aumento da mobilidade e retomada das atividades. Com a ampliação dos vacinados, que ganhou ritmo, a retirada gradual das restrições vai em direção a uma reabertura maior da economia, o que deve intensificar a reação no mercado de trabalho como um todo. Todavia, embora com expectativas positivas para o segundo semestre, o elevado contingente de desempregados e a inflação são fatores que barram um retorno mais forte do consumo – sobretudo nas famílias de renda menor, que foram as mais afetadas pela crise.

## Intenção de Consumo das Famílias (ICF)

Média em 12 meses



	Pontos	Em relação ao mês anterior		Em relação ao mesmo mês do ano anterior	
<b>Resultado ICF</b>	68,7		8,4%		-1,4%
<b>Grupo I: Mercado de Trabalho</b>					
Situação do Emprego	82,4		6,0%		-13,3%
Situação de Renda	94,6		6,4%		20,8%
<b>Grupo II: Consumo</b>					
Consumo Atual	53,7		14,3%		-12,1%
Acesso ao Crédito	100,1		2,9%		17,9%
Momento para Consumo de Bens Duráveis	51,3		13,5%		48,0%
<b>Grupo III: Expectativas</b>					
Perspectiva Profissional	51,4		13,7%		-31,4%
Perspectiva de Consumo	47,1		11,6%		-19,7%

	Cor: Campo otimista Direção: Variação positiva		Cor: Campo otimista Direção: Variação negativa
	Cor: campo pessimista Direção: variação positiva		Cor: campo pessimista Direção: variação negativa

---

## Mercado de trabalho

O indicador de **situação do emprego** registrou **82,4 pontos**, com uma alta de 6,0% frente ao mês anterior. Em relação a jul/20, houve queda de 13,3%.

O percentual de famílias que se sentem menos seguras sobre a situação de permanência no emprego, comparativamente ao mesmo período do ano anterior, foi de 32,1% em jul/21. No mês anterior, as famílias que relataram

esta condição representaram 35,2% das respostas, enquanto que em jul/20 esse percentual era de apenas 24,8%.

A média em 12 meses do indicador registrou 74,3 pontos. Em jul/20 esse nível era de 109,2 pontos.

Na avaliação quanto à **situação de renda atual**, o indicador teve aumento de 6,4% na comparação mensal, marcando

**94,6 pontos**. Em relação ao mesmo período do ano anterior, o indicador teve aumento de 20,8%.

Entre os entrevistados, enquanto 66,6% avaliam que sua renda está igual ao mesmo período do ano passado, para 19,3% a percepção é de um nível de renda pior.

Na média em 12 meses, o indicador foi dos 95,7 pontos em jul/20 para 82,9 pontos em jul/21.

---

## Consumo

O indicador referente ao **nível de consumo atual** registrou **53,7 pontos**, o que representou uma alta de 14,3% em relação ao mês anterior. Na comparação com o mesmo período do ano anterior, o resultado foi 12,1% inferior.

Entre os entrevistados, 56,7% afirmam estar comprando menos que no mesmo período do ano anterior (em jun/21, o percentual foi de 61,8%).

Na média de 12 meses, o indicador registrou 53,7 pontos.

Nos 12 meses encerrados em jul/20 esse valor era de 61,1 pontos.

O indicador referente à facilidade de **acesso a crédito** registrou **100,1 pontos** em jul/21, com uma variação de 2,9% em relação ao mês anterior. Na comparação com jul/20 a alta foi de 17,9%.

A média em 12 meses registrou 88,9 pontos. No mesmo período do ano anterior esse nível era de 84,6 pontos

No que se refere ao **momento para consumo de bens duráveis**, o indicador registrou **51,3 pontos** no mês de jul/21, um aumento de 13,5% na comparação mensal. Esse resultado supera em 48,0% o nível de jul/20. Ainda assim, 73,8% dos entrevistadas avaliam como um mau momento para a compra desses bens.

Nos últimos 12 meses, o índice registrou média de 37,6 pontos, consideravelmente menor que a média de jul/20 (60,1 pontos).

---

# Expectativas

O indicador de **perspectiva profissional** registrou **51,4 pontos**, com uma variação de 13,7% frente ao mês anterior. Em relação ao mês de jul/20 esse resultado foi 31,4% menor que naquele mês. Entre os entrevistados, 66,4% não esperam nenhuma melhora profissional nos próximos seis meses.

Na média dos últimos 12 meses, o indicador passou de 89,6 pontos em jul/20 para 48,0 pontos em jul/21.

A **perspectiva de consumo**, registrou **47,1 pontos** em jul/21, com uma alta de 11,6% ante o mês de jun/21. Na comparação com jul/20 houve uma queda de 19,7%.

Para 69,2% das famílias, o consumo nos próximos meses tende a ser menor; 14,4% avaliam que deva ser igual ao do ano passado e 16,3% consideram que deva ser maior.

A média dos últimos 12 meses foi de 43,8 pontos. Nos 12 meses encerrados em jul/20 esse nível foi de 88,4 pontos.

---

# Como é calculado o ICF?

**O índice de Intenção de Consumo das Famílias (ICF) é um indicador calculado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) a partir de uma pesquisa mensal de sondagem da condição de vida (trabalho, renda e consumo) das famílias, buscando, assim, antecipar o comportamento das vendas do comércio. Para o Rio Grande do Sul (ICF-RS), a pesquisa é realizada em Porto Alegre ao longo dos dez dias anteriores ao mês de referência e abrange em sua amostra, no mínimo, 600 famílias. Sua divulgação é realizada mensalmente pela Fecomércio-RS.**

O ICF é formado por sete componentes de igual peso em

seu cálculo, agrupados da seguinte forma:

## **Mercado de trabalho**

**Situação do Emprego:** avaliação da segurança em relação ao emprego atual em comparação com o mesmo período do ano anterior

**Situação de Renda:** avaliação do nível de renda familiar em comparação com o mesmo período do ano anterior.

## **Consumo**

**Consumo Atual:** avaliação do nível de consumo atual da família em comparação com o mesmo período do ano anterior

**Acesso a Crédito:** avaliação da facilidade na obtenção de crédito para compras a prazo em comparação com o mesmo período do ano anterior

**Momento para Consumo de Bens Duráveis:** avaliação do momento atual para a compra de bens duráveis

(eletrodomésticos, eletrônicos e outros).

## **Expectativas**

**Perspectiva Profissional:** perspectiva de ascensão profissional nos próximos meses

**Perspectiva de Consumo:** perspectiva de consumo nos próximos meses em comparação com o mesmo período do ano anterior

O ICF e seus componentes variam de 0 a 200 pontos. Resultados acima de 100 pontos refletem uma perspectiva otimista da média das famílias, cuja intensidade aumenta conforme o indicador se aproxima de 200. Em oposição, valores abaixo de 100 pontos denotam uma opinião média pessimista, mais intensa quanto mais próximo de 0 se encontra o indicador.

---

É permitida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, elaborado pela FECOMÉRCIO-RS, desde que citada a fonte/elaboração. A FECOMÉRCIO-RS não se responsabiliza por atos/interpretações/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações.

**Assessoria Econômica do Sistema Fecomércio-RS**  
**assec@fecomercio-rs.org.br - Fone: (51) 3286 5677**